



**ORÇAMENTO**

**2016**

---

Anexo B



## ÍNDICE

<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL .....</b>	<b>3</b>
<b>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS.....</b>	<b>3</b>
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>4</b>
<b>Mapa de Recursos Humanos .....</b>	<b>7</b>
<b>Mapa de Vagas por Resposta Social .....</b>	<b>8</b>

O Orçamento para 2016 está apresentado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	EURO
	PERÍODO 2016
Vendas e serviços prestados	333.344
Subsídios à exploração	1.808.877
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-45.641
Fornecimentos e serviços externos	-515.873
Gastos com o pessoal	-1.479.012
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	48.397
Outros gastos e perdas	-102.834
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>47.258</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-52.479
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-5.221</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5.790
Juros e gastos similares suportados	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>569</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>569</b>

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO PÚBLICO	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
EDIFÍCIOS	52.500	31.500	21.000	105.000
EQUIPAMENTO BÁSICO	20.000	0	0	20.000
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0	0	0	0
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15.000	0	0	15.000
EQUIPAMENTO DIVERSO	0	0	0	0
	<b>87.500</b>	<b>31.500</b>	<b>21.000</b>	<b>140.000</b>

## Notas Explicativas

As seguintes notas explicativas estão de acordo com o Código de Contas do SNC-ESNL, aprovado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março de 2011.

### Considerando prévio:

As estimativas têm como pressuposto o pleno preenchimento das vagas das respostas sociais, conforme *Mapa de Vagas por Resposta Social* publicada na página 8 do presente documento.

### 61 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Efetuuou-se a projeção dos gastos desta rubrica até ao fim do ano corrente, considerados os montantes registados na contabilidade entre Janeiro a Setembro de 2015. Para o ano de 2016, o montante projetado para 2015 foi atualizado tendo sido usado o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) para 2016 que é de 1,2%, segundo a estimativa do Banco de Portugal (BP).

### 62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Efetuuou-se a projeção dos gastos desta rubrica até ao fim do ano corrente, considerados os montantes registados na contabilidade entre Janeiro a Setembro de 2015. Para o ano de 2016, o montante projetado para 2015 foi atualizado tendo sido usado o IHPC para 2016 que é de 1,2%, segundo a estimativa do BP, com as seguintes exceções:

Tipo	Nota explicativa
Fornecimento de refeições	utilizada a fórmula: n.º utentes * 11 meses * 20 dias * preço contrato
Serviços de limpeza	valor dos contratos
Certificação de contas	valor do contrato
Certificação SGQ	valor do serviço
Honorários	valor da avença do advogado e outros recibos verdes
Conservação e reparação	média dos últimos 5 anos acrescida de 20%
Conservação ascensores	valor dos contratos
Manutenção informática	valor dos contratos
Rendas e alugueres	valor do arrendamento e aluguer de infra-estruturas
Terapias	valor estimado

### 63 - GASTOS COM PESSOAL

Foram considerados os seguintes condicionalismos:

- a) preenchimento pleno do quadro de pessoal conforme *Mapa de Recursos Humanos* publicado na página 7 do presente documento;
- b) atualização da Retribuição Mensal Mínima Garantida para 530€;
- c) subscrição de um seguro de saúde para todos os colaboradores;
- d) atualização e uniformização do subsídio de alimentação;
- e) serviço de saúde, higiene e segurança no trabalho: valor do contrato;
- f) formação profissional de ativos: valor estimado;
- g) compensação por deslocação em viatura própria: valor médio anual.

### 64 - GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As taxas de depreciação dos ativos fixos tangíveis utilizadas foram as seguintes:

Edifícios	2,0%
Edifícios – reparações	12,5%
Equipamento de aloj. de utentes	16,7%
Mobiliário e equipamento social	20,0%
Equipamento didático	16,7%
Veículos	20,0%
Mobiliário administrativo	16,7%
Equipamento informático	20,0%

### 68 - OUTROS GASTOS E PERDAS

Foram considerados os seguintes condicionalismos:

- a) taxas e impostos: valor estimado
- b) contribuição para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário: o valor apurado em função da aplicação de 0,1% aos montantes recebidos relativos aos acordos de cooperação com o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS);
- c) quotizações: valor estimado (Humanitas e UDIPSS Porto)
- d) apoio financeiro aos utentes, calculado em função do n.º de utentes nas seguintes respostas sociais e tipos de apoio a atribuir:
  - i. utentes da Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade: bolsa de profissionalização, transporte e subsídio de alimentação (no caso de estágio);
  - ii. utentes de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) a exercer atividades socialmente úteis: compensação monetária.

## **72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Foram considerados os seguintes condicionalismos:

- a) Quotas: valor idêntico ao recebido em 2015;
- b) Inscrição/renovação nas respostas sociais de CAO e Escolarização de Alunos com NEE (EANEE) em função do n.º de vagas destas respostas sociais;
- c) Valores estimados para a comparticipação familiar e para os serviços complementares de acolhimento, prolongamento, transporte e piscina em função dos valores calculados em julho de 2015.

## **75 - SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO**

Foram considerados os montantes com origem nas seguintes entidades e respetivos tipos de parceria estabelecidos ou a estabelecer:

- a) MSESS: acordos de cooperação relativos a CAO, Lar Residencial e Intervenção Precoce;
- b) Ministério da Educação e Ciência: contratos de cooperação relativos a EANEE e de Apoio Terapêutico a Alunos com NEE;
- c) Município de Vila Nova de Gaia: protocolo de cooperação relativo a exercício de atividades ocupacionais socialmente úteis no Parque Biológico de Gaia;
- d) Plano Operacional Inclusão Social e Emprego: projeto de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade e projeto de Qualificação de Ativos (Medida Cheque Formação);
- e) Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP: projetos da Medida Estágio Emprego, projetos da Medida Emprego-Inserção e projetos da Medida Reativar;
- f) entidades particulares: protocolos de cooperação relativos a exercício de atividades ocupacionais socialmente úteis nas estruturas de atendimento.

Estimou-se que o valor dos acordos de cooperação estabelecidos com o MSESS seja atualizado à taxa de 0,5%.

## **78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Estimou-se que o valor do montante relativo a 0,5% do IRS consignado à associação e o montante de donativos recebido seja idêntico ao de 2015.

Estimou-se um montante relativo à restituição de 50% do IVA suportado relativo a bens ou serviços de alimentação e bebidas, em função dos gastos previstos nas rubricas de *Géneros Alimentares* e de *Fornecimento de Refeições*.

## **79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**

Estimou-se uma taxa de remuneração de 0,5% aplicada ao saldo médio de disponibilidades previstas para 2016.

## Mapa de Recursos Humanos

<b>Categorias Profissionais (contratos de trabalho)</b>	<b>N.º</b>
A.E.A.P.D.	18
AJUDANTE AÇÃO DIRETA	15
AJUDANTE COZINHA	1
ANIMADOR CULTURAL	1
ASSISTENTE SOCIAL	5
AUXILIAR EDUCAÇÃO	1
CHEFE DE SECCAO	1
CHEFE DE SERVICOS	1
CONTABILISTA	1
ENCARREGADA DE SECTOR (LR)	1
ENG COORD PROJECT - EQUIP	1
ESCRITURARIO	2
MONITOR	21
MOTORISTA LIG.	2
MOTORISTA PES.	2
PSICOLOGO	4
SECRETÁRIO	1
SERRALHEIRO CIVIL	1
TEC ATL	1
TEC. SUP. MEDIAÇÃO SOCIAL	1
TERAPEUTA FALA	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	5
TRABALHADOR AUXILIAR	6
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>

<b>Estágios Profissionais Emprego Inserção</b>	<b>N.º</b>
A.E.A.P.D.	7
ASSISTENTE SOCIAL	4
ESCRITURARIO	1
FISIOTERAPEUTA	1
PSICOLOGO	2
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

## Mapa de Vagas por Resposta Social

Resposta Social	N.º
Intervenção Precoce	32
Escolarização Alunos NEE	3
Apoio Terapêutico Alunos NEE	43
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade	42
CAO Canidelo	60
CAO Rasa	25
CAO Madre Deus 1	30
CAO Madre Deus 2	30
CAO Parque Biológico	20
Lar Rasa	12
Lar Madre Deus	12
<b>TOTAL</b>	<b>309</b>

Aprovado em reunião de Direção de 9 de novembro de 2015.

A Direção,

Joaquim Queirós Martins do Nascimento, Presidente

Rui Manuel Morais da Silva, Vice-Presidente

Quintino Tomás Cunha Gomes, Secretário

Armando Luís Garcia Veiga, Tesoureiro

Mário Francisco Ferreira dos Santos, Vogal